

www.champagnat.org

Novidades

02/07/2009: Austrália - Conselho dos Irmãos Maristas da Oceania

01/07/2009: Regimento do Capítulo Geral

30/06/2009: 15º aniversário da morte do Ir. Chris Mannion e do Ir. Joseph Rushigajiki

30/06/2009: Equipe de animação - XXI Capítulo Geral

29/06/2009: O SIM generoso de seis irmãozinhos mexicanos

28/06/2009: Camboja - Comunidade Phnom Penh - Ad gentes

26/06/2009: Documento dos grupos de Processos de formação conjunta de leigos e irmãos

26/06/2009: Mundo Marista - Coleção de fotos número 224

26/06/2009: Projeto da região Oceania reúne quatro unidades administrativas

25/06/2009: Irmãos Chris Mannion e Joseph Rushigajiki - Oração em ocasião do 15º aniversário da morte

25/06/2009: Nova publicação recebida: Variedades - Demétrio André, fms

25/06/2009: Mesa provisória, encarregada de dirigir o começo dos trabalhos do Capítulo

25/06/2009: Nova publicação recebida: Atardecer con esperanza (Juan Moral, fms)

XXI Capítulo Geral

Equipe de animação



No dia 9 de março último, o Conselho geral nomeou uma equipe de animação para o XXI Capítulo geral, composto pelos Irmãos: Afonso Levis (Brasil), Tony Leon (Austrália), Albert Nzabonaliba (Ruanda) e Balbino Juárez (El Salvador).

O objetivo dessa equipe de quatro Irmãos é de ajudar os capitulares nas atividades relacionadas com a liturgia, decoração, convivência, recreação, e no serviço de secretaria, durante as sessões plenárias, para a melhor harmonia do desenrolar do Capítulo.

Nos dias 29 e 30 de maio, essa equipe esteve reunida pela primeira vez. Os Irmãos Afonso e Alberto estavam em Roma e se comunicaram com os Irmãos Tony e Balbino, mediante videoconferência, sob a coordenação do Ir. Teodoro Grageda.

Nessa reunião trocaram muitas ideias relacionadas com as várias áreas da animação,

em particular, com a preparação da liturgia da primeira semana do Capítulo e das cerimônias específicas de alguns momentos especiais. A equipe que trabalha com um bom espírito, repleto de criatividade e flexibilidade, visitou a sala capitular, ora em processo de reformas, e visitou a capela central já dotada de nova iluminação e de novo sistema de som. Além de conhecer os espaços físicos, foi considerado também o estilo de Capítulo previsto, com muito intercâmbio, seja entre os próprios capitulares, seja com os interessados em acompanhar de perto o desenvolvimento do Capítulo, a partir das diversas Províncias.

Esta equipe faz parte de uma série de comissões criadas especialmente, para permitir que o Capítulo seja vivido tanto aqui em Roma como em todo o mundo marista. A equipe prevê uma reunião para o dia 17 de agosto, quando trabalhará diretamente no lugar em que vão realizar-se as atividades capitulares.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 57 - Ano II - 02 de julho de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEStaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Editor:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma Casa general - Roma

Conselho dos Maristas da Oceania

Progresso na conclusão do acordo de cooperação através da região

O Conselho da Oceania realizou a sua primeira reunião de 2009 em Templestowe, Melbourne, no domingo dia 20 de abril. Este encontro marcou várias mudanças, como por exemplo, o Ir. Anthony Robinson, de Sydney, passou a função de secretário para o Ir. Anthony d'Arbon, também de Sydney. Tony iniciou também a função recentemente criada de responsável executivo pelo Colégio dos superiores (COMS) e o no Conselho da Oceania.

O encontro foi ainda a oportunidade de acolher o Ir. John Tukana como representante do distrito da Melanésia, e o Ir. Stephen Bugg, de Melbourne, como presidente da comissão de solidariedade. O Ir. Michael Hill foi até agora o presidente desta comissão e continua fazendo parte do Conselho como presidente da comissão de formação.

são de formação.

Foi apresentado um relatório sobre o desenvolvimento das atividades na ilha Thursday pelo Ir. Carl Tapp, presidente do Conselho da Oceania. Este relatório indicou que embora existam alguns inevitáveis problemas neste início, este novo projeto está sendo bem executado.

Foram aprovados pelo COMS três grandes encontros a se realizarem nos próximos três anos. Em julho deste ano a comissão de parcerias realizará a conferência "Rumo à visão 2020", em Melbourne. Alan Parker é o presidente desta comissão e quem organizou a preparação da conferência. No primeiro semestre do próximo ano, provavelmente no mês de maio, haverá a assembléia regional, que envolverá talvez uns 15 irmãos provenientes de

cada uma das unidades administrativas. Esta assembléia deseja desenvolver os compromissos feitos no Conselho geral alargado, em Long Bay Auckland, em 2008. Assim, em 2011, a comissão de fraternidade da Oceania estará preparando uma conferência para todas as lideranças comunitárias da região da Oceania.

Estes encontros, juntamente com vários outros significativos eventos, marcam o progresso na conclusão do acordo de cooperação através da região. Ao mesmo tempo que o termo reestruturação não é utilizado neste caso, trata-se de um movimento no sentido do desejo contínuo de que ela se concretize.

A próxima reunião do Conselho da Oceania se realizará em Auckland, no mês de novembro.



Uma missão arriscada

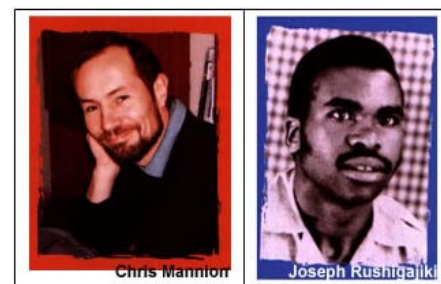
15º aniversário da morte do Ir. Chris Mannion e do Ir. Joseph Rushigajiki

No dia primeiro de julho de 2009, lembramos o 15º aniversário da morte do Ir. Chris Mannion e do Ir. Joseph Rushigajiki. O Ir. Chris Mannion era Conselheiro geral, havia alguns meses, quando em junho de 1994, recebeu do Ir. Benito a missão de dirigir-se ao Ruanda para tentar salvar os Irmãos de Save que eram ameaçados. Tinha 43 anos e era o membro mais jovem do Conselho. Encontrará a morte diante do noviciado e da escola de Save, onde se encontravam os Irmãos a socorrer. Como o Cristo,

o salvador deu sua vida enquanto os Irmãos serão libertados.

O Ir. Joseph Rushigajiki ofereceu-se para acompanhar Chris nessa missão arriscada e estava ainda mais consciente do perigo, por ser do país. Expôs sua vida ao perigo, em favor dos Irmãos ruandeses e de seu superior, Chris Mannion. Tinha apenas 41 anos.

Assim se entrelaçam duas vidas ofertas, a do Irmão que acolhe, no drama que vive seu país, e a do enviado por Roma, testemunha do interesse de



toda a família marista pelos Irmãos do Ruanda. Para os dois tornou-se realidade a palavra de Jesus: « Não há maior amor do que dar a vida pelos que amamos. » Jo 15, 13.



XXI Capítulo Geral

Mesa provisória, encarregada de dirigir o começo dos trabalhos



O Conselho geral nomeou os membros da Mesa provisória, constituída apenas por Irmãos capitulares. Ela é encarregada de dirigir o começo dos trabalhos do Capítulo, até que sejam eleitos os membros da Comissão central. A Mesa provisória continua o trabalho da Comissão preparatória. Entre os membros dessa Mesa provisória, há alguns que pertenciam à Comissão preparatória para preservar a continuidade do trabalho já realizado.

Os integrantes da Mesa provisória são os Irmãos: Maurice Berquet (Coordenador), Josep María Soteras (Secretário) Graham Neist, João Carlos do Prado, Emili Turú, Sylvain Yao, Manny De Leon y Ben Consigli.



O SIM generoso de seis irmãos mexicanos

Primeira profissão - México

No dia 14 de junho p.p., fizemos nossa primeira profissão. Nós, irmãos "Beto", "Vale", "Toño", "Adán", Mário e Pedro consagramos nossa vida ao Senhor. Nosso lema: "Pai, consagra-os na verdade; tua Palavra é verdade" (Jo 17,17), convidando-nos a viver como Irmãozinhos de Maria.

A cerimônia foi celebrada na Paróquia de São Marcelino Champagnat, precedida pelo Pe. Juan Dingler, sj, quem nos acompanhara nos dias anteriores.

Depois da cerimônia religiosa, convivemos com nossos familiares e amigos, com as pessoas que foram parte importante em nosso processo. A refeição foi na casa de encontros, onde festejamos e partilhamos nossa alegria de seguir a Jesus, do jeito marista.

E Agora?... O caminho 'começa'; vamos ao escolasticado. "Beto", "Vale", "Toño" e Pedro, vamos ao escolasticado de



Guadalajara, enquanto Adán e Mário continuam sua formação no escolasticado do México Central.

É uma felicidade ouvir o chamado de Deus e dar uma resposta; é um sonho, um compromisso e, sobretudo, uma missão que começou, faz muito tempo, com o coração de um homem que experienciou esse amor: Marcelino Champagnat.



Apelo ao XXI Capítulo Geral

Processos de formação conjunta de leigos e irmãos

Este pequeno documento, subscrito por todos os participantes das duas experiências de formação conjunta, em Quito (1-30 de julho de 2008) e St-Paul-Trois-Châteaux (24 de abril – 17 maio de 2009), termina com uns pedidos e recomendações ao XXI Capítulo geral. Cremos que podem ajudar a discernir os apelos que o Espírito faz ao Instituto, neste momento histórico.

Estimados Irmãos e leigos participantes:

O XX Capítulo geral escrevia: *"Convictos de que o Espírito de vida nos conduz por este caminho comum, e respeitando nossas diferenças e os ritmos de cada um, nós nos comprometemos a promover, juntos, experiências e processos de reflexão que nos levem a aprofundar nossa identidade marista e a clarificar as diferentes formas de pertença ao Instituto. Isso implica processos de formação conjunta, de Irmãos e Leigos."* (Escolhamos a vida, 29)

Desde então, a Administração geral animou diversas experiências de formação conjunta: Les Avellanes (2007), Assembleia internacional de Mendes (2007), Quito (2008), Saint-Paul-Trois-Châteaux (2009) e Chosica (2009). Muitos irmãos e leigos já experimentaram a riqueza desse novo tipo de formação e estão iniciando processos similares em suas Províncias e Distritos.

Conscientes de que a vitalidade de nossa família religiosa e a fidelidade à sua missão dependem, em grande parte, da formação de seus membros (C 95), estamos convencidos de que a formação é o maior investimento que o Instituto dos Irmãos Maristas pode fazer, com a atual novidade de integrar os leigos e leigas que se sentem chamados a ser maristas.

Devemos, pois, tomar consciência da necessidade de um novo tipo de formação marista que, sem negar a formação específica de irmãos e leigos, tenha em conta a riqueza da complementaridade da formação conjunta. Assim como a

missão e a espiritualidade devem ser partilhadas, assim ocorre com a formação marista.

As experiências vividas nos permitem afirmar que a formação conjunta não conduz a uma confusão das identidades específicas, mas a um enriquecimento das mesmas. O Espírito parece dizer-nos que não encontraremos a verdadeira identidade da vida religiosa e da vida laical marista de modo separado: uma precisa da outra. Os sinais do Espírito, comuns a todos esses encontros, foram a alegria, a oração profunda e o compromisso com a vocação marista. Eles dão certa garantia ao caminho de revitalização do carisma.

Pelo que pedimos ao Capítulo geral que recomende e tome decisões que ajudem a:

1. Desenvolver processos de formação conjunta de leigos e Irmãos, em todas as Unidades administrativas (UA).
2. Promover a criação de novos modelos de vida e de missão partilhada, Irmãos e leigos, que sejam núcleos comunitários de referência para a vitalidade do carisma e a responsabilidade na missão, tanto nas UA como em nível de Instituto.
3. Continuar a animar a reflexão sobre uma nova formação marista, conjunta e específica que contemple tanto a riqueza das identidades específicas quanto a complementaridade das mesmas. Caminhar rumo a um novo Guia de formação marista que inclua as diferentes formas de viver o carisma

marista.

4. Que a nova Administração geral continue a assumir um papel ativo na preparação de formadores maristas, irmãos e leigos, para essa formação conjunta e específica.

5. Promover, em diversos lugares do Instituto, a vivência (*ad experimentum*), com os leigos interessados, de formas distintas de compromisso com o carisma marista, de modo que, nos próximos anos, um bom número de UA tenha iniciado experiências significativas que permitam maior responsabilidade e tomada de decisões conjuntas, irmãos e leigos, sobre a vida e a missão marista.

6. Continuar desenvolvendo, através da Administração geral e de sua ligação com as UA, "novas formas" de comunicar a "vida nova" que já nasce no mundo marista. Não se trata somente de uma questão técnica mas compreende, sobretudo, uma melhor articulação do laicato mais comprometido e sua conexão vital com as comunidades de irmãos, para lograr uma visão internacional de crescente comunhão com o carisma marista.

7. Desenvolver programas de formação que acompanhem os jovens adultos no discernimento e no compromisso de sua vocação.

Subscrito pelos participantes das experiências de formação conjunta de Quito e Saint-Paul-Trois-Château

